



**REQUERIMENTO**  
**Nº \_\_\_\_\_ DE 2025**  
**(Do Sr. Luiz Lima)**

Requer a realização de audiência pública para debater o esporte como meio de socialização, desenvolvimento e qualidade de vida para pessoas com espectro autista.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 e no art. 32, XXII, do Regimento Interno, a realização de audiência pública na Comissão do Esporte, para debater o esporte como meio de socialização, desenvolvimento e saúde para pessoas com espectro autista.

Para a realização da audiência propomos os seguintes convidados:

- Conselho Federal de Psicologia;
- Conselho Federal de Psiquiatria;
- Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL;
- Sra. Dalva Tabachi, escritora e nadadora máster;
- Sr. Arthur Ataíde Ferreira Garcia, Diretor de ações afirmativas da Autista Brasil; e
- Sr. Rafael Lopes, Diretor do Grupo Autistas Alvinegros.

**Justificação**

No dia 2 de abril, celebra-se o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Esta data representa uma importante oportunidade para educar a





sociedade sobre o autismo, promover a aceitação e inclusão das pessoas com autismo, e destacar a vital importância do apoio a essas pessoas e suas famílias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que esse número possa chegar a dois milhões de pessoas com o TEA (transtorno do espectro autista) no Brasil. Classificado como um dos transtornos do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos restritos e repetitivos. Portanto, torna-se prioritárias ações voltadas para socialização e inclusão social desses brasileiros, que muito podem contribuir.

O esporte, em várias modalidades mostrou-se no longo prazo um meio de trazer essa transformação social para indivíduos diagnosticados com TEA. Além dos benefícios motores, melhoria na concentração, a inclusão social que é primordial para a evolução individual de cada um, ficando amena e satisfatória, para a família, a pessoa com o espectro e toda sociedade.

O esporte também pode ser um meio eficaz de auxiliar no desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança de pessoas com espectro autista. A superação de desafios e a conquista de metas esportivas podem contribuir para o aumento da autoestima e da autovalorização. Além disso, a prática esportiva ajuda a desenvolver habilidades cognitivas, como concentração, atenção e tomada de decisões.

O esporte, tanto praticado de forma amadora quanto profissional, tem o poder transformador de elevar o ser humano, tanto individualmente quanto coletivamente, incentivando-os a superar limites. Como alternativa acessível à pessoas no espectro autista, o esporte proporciona um caminho para o crescimento individual e social, superando preconceitos ainda existentes e ultrapassando limites persistentes nos dias atuais.

Nesse sentido, peço o apoio dos colegas para a realização desta audiência pública, com o objetivo de discutir e avançar na efetivação do esporte como





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Luiz Lima

importante aliado no processo de inclusão e no desenvolvimento das pessoas com espectro autista. Além de trazer benefícios para a saúde física e mental, a prática esportiva contribui para o fortalecimento das relações sociais, a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade. É fundamental que a sociedade e os profissionais da área da saúde e do esporte reconheçam a importância do esporte como ferramenta inclusiva e de desenvolvimento para as pessoas com TEA.

Sala das Comissões, em            de abril de 2025.

Deputado LUIZ LIMA (PL/RJ)

Apresentação: 21/03/2025 13:10:32.450 - CESPO

REQ n.13/2025



\* CD 25 44 53 30 01 00 \*